

Educação do Campo: limites e possibilidades da formação continuada para educadores na Baixada Campista

*Mírian Marques da Silva¹; Kissila dos Santos Monção¹; João Vitor Pourbaix¹; Juliana Santos da Costa¹;
Ricardo André Avelar da Nobrega¹*

¹UENF

mms.04@hotmail.com

No cerne da luta pela Reforma Agrária está imbricada uma miríade de demandas desses sujeitos coletivos e, dentre elas a Educação do Campo. Tal modalidade educativa está territorializada na identidade, na cultura, nas lutas e no trabalho camponês. No entanto, a propostas didático-pedagógicas das escolas situadas em áreas rurais não reconhecem a realidade local como elemento principal desse processo, desmotivando os estudantes e promovendo, em muitos casos, defasagem idade-série e evasão escolar. No sentido, de fomentar uma escola que tenha sentido para os estudantes, o projeto de extensão tem como objetivo central: promover formações continuadas de educadores e educadoras, que atuam em escolas situadas na Baixada Campista, município de Campos dos Goytacazes. É importante destacar que no primeiro momento as atividades serão desenvolvidas em uma escola de ensino médio, que tem capilaridade em localidades circunvizinhas. Serão realizadas as seguintes ações comporão a metodologia: Cartografia Social junto à comunidade escolar; construção de uma horta pedagógica; oficinas de elaboração de materiais didáticos (jogos pedagógicos); elaboração de Planos de Estudo com os estudantes e educadores; Palestras interativas para introdução dos conceitos e princípios da Educação do Campo, especificamente, referente a temas presentes no cotidiano dos estudantes, tais como: degradação ambiental; políticas públicas voltadas para áreas rurais; alimentação saudável e a utilização de veneno da alimentação. Outras ações propostas pelo projeto são: exibição de vídeos educativos, para aprofundar as temáticas discutidas durante as palestras; Visitas dos estudantes a Unidade de Pesquisa, Ensino e Extensão em Agroecologia na área do Solar dos Jesuítas (Tocos, Campos dos Goytacazes). A escolha dessas atividades baseou-se em pesquisa exploratória realizada no Centro Educacional Almirante Barroso. Espera-se como resultados estimular o interesse de educadores e estudantes das escolas públicas da Baixada Campista sobre o tema em questão. Espera-se orientar os estudantes quanto à importância da valorização e da preservação do meio ambiente e das culturas locais. Além disto, espera-se fomentar ações de desenvolvimento local e de aproximação entre a universidade e os educadores que atuam nas escolas públicas, como uma devolutiva das pesquisas acadêmicas para a sociedade, bem como coletar da realidade futuros temas de pesquisas, aprofundando o diálogo entre universidade e localidade.

Palavras-chave: Formação docente, Campesinato, Identidade

Instituição de fomento:
FAPERJ